

# XVIII CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL

## Segurança pública no Brasil e sua relação com a segurança e defesa nacional

Brasília – DF  
Junho 2018

MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DE  
SEGURANÇA PÚBLICA



# CENÁRIO ATUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA



# DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE

## SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA NACIONAL

ORD	VARIÁVEIS DE INFLUÊNCIA NO AMBIENTE DE ATUAÇÃO DAS POLÍCIAS	MATRIZ SWOT				IMPACTO
		AM	OP	FR	FO	
1	Altos índices de HOMICÍDIOS E ROUBOS nas capitais	█				125
2	Fragilidade da região de FRONTEIRA					
3	Tráfico de ENTORPECENTES					
4	Ações criminosas ordenadas por detentos do interior dos PRESÍDIOS			█		
5	GESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA aleatória, pontual e reativa				█	100
6	Presença policial nos municípios, mesmo não sendo o ideal - federais e estaduais				█	
7	Desordem pública – baderna, gangues, prostituição, som alto, etc	█				
8	Programas de inclusão social para a juventude e comunidades carentes		█			
9	Parceria para fiscalização de alvará dos bares e boates em áreas críticas					80
10	Parceria para fechamento de bares/boates em áreas críticas		█			
11	Desestruturação familiar	█				
12	Pobreza, miséria, desigualdade social e desemprego					
13	Qualificação de jovens e comunidades carentes em áreas de risco.					48 a 75
14	Deficiência na infra-estrutura urbana – iluminação, matagal, saneamento, etc	█				
15	Recuperação/manutenção de áreas de esporte e lazer em áreas de risco.		█			
16	Políticas, Programas e projetos sociais desenvolvidos em áreas de risco				█	
17	Governabilidade para otimização dos meios e atuação proativa					48 a 75
18	Baixa qualidade dos dados de registro policial			█		
19	Limitação tecnológica para mapear e georeferenciar crimes ocorridos			█		
20	Inexistência/ineficiência de sistema de gestão e monitoramento dos objetivos e metas			█		
21	Limitação operacional para ampliar o policiamento motorizado nos bairros.					48 a 75
22	Limitação operacional para ampliar policiamento ostensivo para os bairros comerciais.			█		
23	Insatisfação da população com a incerteza/qualidade do atendimento policial	█				
24	Deficiência logística para atendimento de todas as ocorrências e conflitos			█		
25	Má condição de trafegabilidade das vias – periferia	█				48 a 75
26	Morosidade da justiça e impunidade dos criminosos					
27	Campanhas educativas sobre trânsito, segurança e drogas – escolas e bairros		█			
28	Escola em tempo integral					
29	Manutenção de trevos, rotatórias, trincheiras e viadutos		█			

# CENÁRIO ATUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA

## Mortes violentas intencionais

- ✓ 62.517 mortes violentas em 2016;
- ✓ 07 pessoas mortas por hora em 2016;
- ✓ Crescimento de 5% - 2015;
- ✓ Taxa de 29,7%;

## Maiores taxas por 100 mil hab

- Sergipe – 64,7
- Rio Grande do Norte – 53,4
- Alagoas – 54,2
- Rio Grande do Norte – 53,4

**71,1% com uso de arma de fogo**



Disponível em: <http://acspa.com.br/wp-content/uploads/2017/07/mapadaviolencia2017.jpg>

## CENÁRIO DA SEG. PÚBLICA E DEFESA NACIONAL

## PRINCIPAIS CRIMES NA FRONTEIRA

Mapa dos Eventos Criminosos Realizados à Zona de Fronteira Segundo UF (Brasil - 2008)



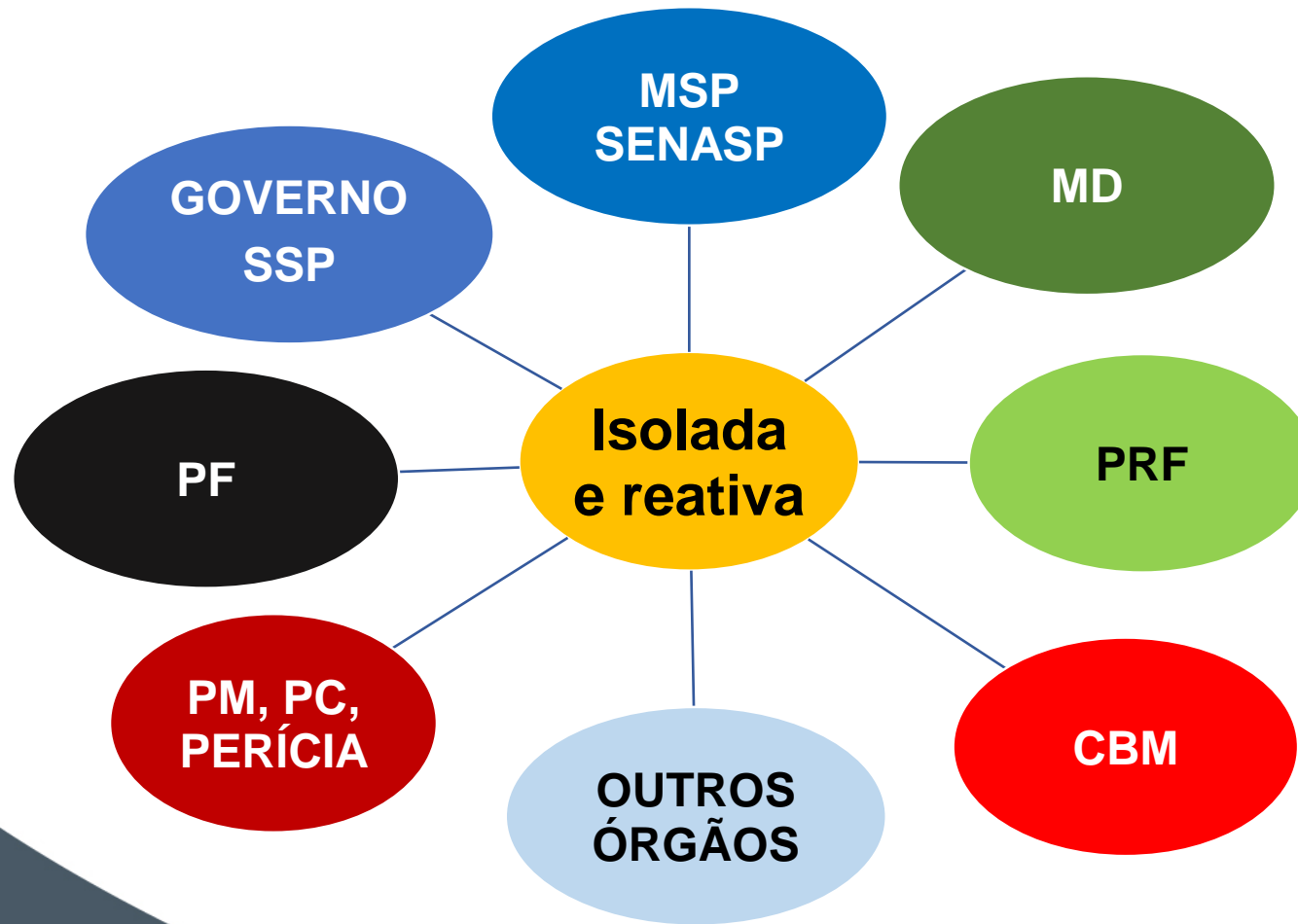
Fonte: Especialistas no tema de fronteira das Secretarias Estaduais de Segurança Pública / Departamento de Políticas, Programas e Projetos - SENASP/MJ

Disponível em: <http://mundogeo.com/wp-content/uploads/2011/04/pag42-1-criminosos.gif>

## OUTROS PONTOS DE RELAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA COM A DEFESA

- Grandes Eventos
- Intervenção Federal
- GLO
- Operações Institucionais

# ATUAL MODELO DE GESTÃO: Segurança Pública e Defesa Nacional



- O atual modelo funciona?
- Possui limitações?
- Precisamos mudar?
- Por que?
- Por onde começar a mudança?

# OPORTUNIDADES DE MUDANÇA

**Ministério da Segurança Pública – MSP:** Medida Provisória 821, 26/02/2018

**Política Nacional de Segurança Pública – PNSPDS:** Lei 13.675, 11/06/2018

**Sistema Único de Segurança Pública – SUSP:** Capítulo III, art 9º – Lei 13.675

## PNSPDS – O que fazer

PRINCÍPIOS – Art 4º	DIRETRIZES – Art 5º	OBJETIVOS – Art 6º
<p><b>IV Eficiência na prevenção e no controle das infrações penais;</b></p> <p><b>V Eficiência na repressão e na apuração das infrações penais;</b></p> <p><b>XII Otimização dos recursos materiais, humanos e financeiros das instituições</b></p>	<p>II – Planejamento estratégico e sistêmico;</p> <p>IV – Atuação integrada entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios em ações de segurança pública[...];</p> <p>V – Coordenação, cooperação e colaboração dos órgãos e instituições de segurança pública nas fase de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações [...];</p> <p>VIII – Sistematização e compartilhamento das informações de segurança pública, prisionais e sobre drogas em âmbito nacional;</p>	<p>I – Fomentar a integração em ações estratégicas e operacionais, em atividades de inteligência de segurança pública;</p> <p>VII – Promover a interoperabilidade dos sistemas de segurança pública;</p> <p>VIII – Incentivar e ampliar as ações de prevenção, controle e fiscalização para a repressão aos crimes fronteiriços;</p> <p>X – Integrar e compartilhar as informações de segurança pública, prisionais e sobre drogas;</p> <p>XVIII – Estabelecer mecanismos de monitoramento e de avaliação das ações implementadas;</p>



## PNSPDS – Estratégias e Instrumentos para mudança

ESTRATÉGIAS – Art 7º	MEIOS E INSTRUMENTOS – Art 8º
<p>[...] <b>integração</b>, coordenação e cooperação federativa, <b>interoperabilidade</b>, <b>liderança situacional</b>, <b>modernização</b> das instituições[...], <b>avaliação continuada</b> dos resultados e garantia da <b>regularidade orçamentária</b> para execução dos planos e programas de segurança pública</p>	<p>I – Os planos de segurança pública e defesa social;</p> <p>II – O Sistema Nacional de Informações e de Gestão de Segurança Pública e Defesa Social:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Sistema Nacional de Acompanhamento e Avaliação das Políticas de Segurança Pública e Defesa Social;</li><li>b. Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais[...] (Sinesp);</li><li>c. [...]</li><li>d. O Plano Nacional de Enfrentamento aos Homicídios de Jovens; etc</li></ul>

## SUSP – Com fazer: composição do sistema

INTEGRANTES ESTRATÉGICOS – Art 9º, § 1º	INTEGRANTES OPERACIONAIS Art, 9º, § 2º
<p>I – a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios[...];</p> <p>II – os Conselhos de Segurança Pública e Defesa Social dos três entes federados.</p>	<p>I – Polícia Federal;</p> <p>II – Polícia Rodoviária Federal;</p> <p>III – (Vetado);</p> <p>IV – Polícias Civis;</p> <p>V – Polícias Militares;</p> <p>VI – Corpos de Bombeiros Militares;</p> <p>VII – Guardas Municipais;</p> <p>VIII – Órgãos do Sistema Penitenciário;</p> <p>IX – (Vetado);</p> <p>X – Institutos oficiais de criminalística, medicina legal e identificação;</p> <p>XI – SENASP;</p> <p>XII – SSPs ou congêneres;</p> <p>XIII – Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil;</p> <p>XIV – Secretaria Nacional de Política sobre Drogas;</p> <p>XV – Agentes de trânsito;</p> <p>XVI – Guarda Portuária</p>

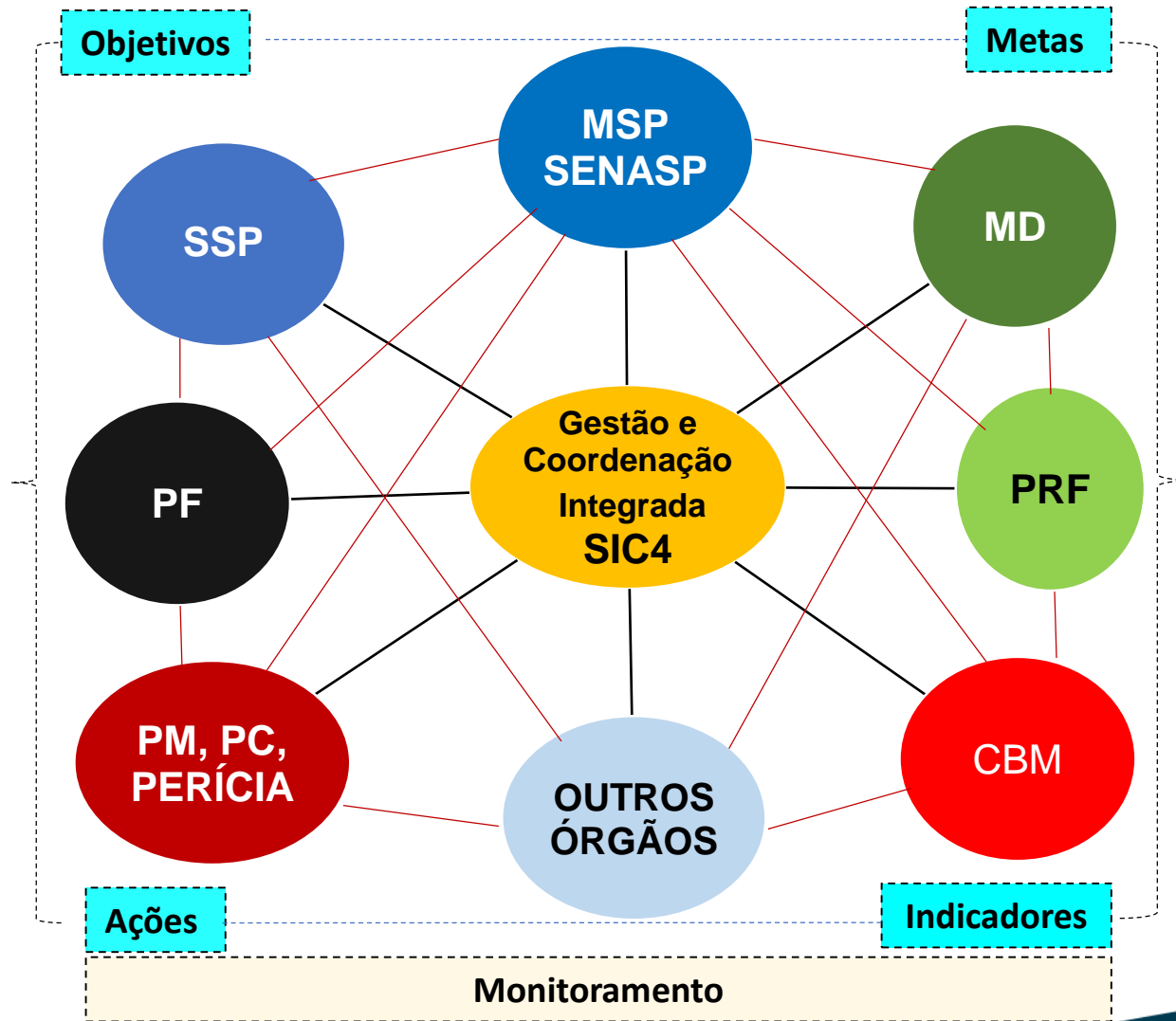
## SUSP – Como fazer: funcionamento do sistema

**Art 10** – A integração e a coordenação dos órgãos integrantes do Susp dar-se-ão nos limites das respectivas competências, por meio de:

- I – Operações com planejamento e execução integrados;
- II – Estratégias comuns para atuação na prevenção e no controle qualificado de infrações penais;
- III – Aceitação mútua de registro de ocorrência policial;
- IV – Compartilhamento de Informações, inclusive com o Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin);
- V – Intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos;
- VI – Integração das informações e dos dados de segurança pública por meio do Sinesp;

**COMO ORGANIZAR E SISTEMATIZAR?**

# PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO



## PRINCIPAIS DESAFIOS

- ✓ Comprometimento;
- ✓ **Vaidades** institucionais;
- ✓ **Processo de Atuação integrada**;
- ✓ Sistemas de gestão integrados;
- ✓ Recurso financeiro;
- ✓ Capacitação e treinamento;

# Diretoria de Operações (DIOP / SENASP)

## Sistema Integrado de Coordenação, Comunicação, Comando e Controle – SIC4

### PROSPECÇÃO

Efetivação do SIC4;

**Implantação Centros Integrados:** Estaduais e Municipais;

**Expansão:** Centros Integrados: Fronteira

### Efetivação do CICC

**Coordenadores Estaduais e Institucionais** para ocupação permanente, interlocução e articulação com **Estados, Distrito Federal e Instituições**



#### LEGENDA

 CICC's existentes

 CICC's futuros



MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DE  
SEGURANÇA PÚBLICA



## PROCESSO DE ATUAÇÃO INTEGRADA – PAI

### Ciclos Integrados:

- ❑ Diagnóstico
- ❑ Planejamento
- ❑ Operações
- ❑ Avaliação
- ❑ Consolidação e retroalimentação

# Diretoria de Operações (DIOP / SENASP)

## Processo de Atuação Integrada – PAI



Operações integradas de segurança pública



Coordenação e monitoramento integrado das operações a partir de Centros Integrados de Comando e Controle - CICC's (Nacional, Estaduais / Distrital e Municipais)



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DA  
**SEGURANÇA PÚBLICA**

